



# ESCOLAS, espaços pluridisciplinares

*ESCOLAS, multidisciplinary spaces*

Texto Text: Mariana Ribeiro

Fotografia Photography: André Santos

O projeto de investigação ESCOLAS: Complexidade e Interpretação, na sua componente mais interna, revisita um universo de 75 espaços reabilitados ao abrigo do programa Parque Escolar. Através de diferentes iniciativas, o projeto não se circunscreve ao campo disciplinar da arquitetura: procura ser pluridisciplinar e convoca várias especialidades para o debate. Estivemos à conversa com André Santos, coordenador do ESCOLAS.

The research project ESCOLAS: Complexidade e Interpretação, in its innermost component, revisits a universe of 75 school spaces rehabilitated under the Parque Escolar program. Through diverse initiatives, the project is not only limited to the disciplinary field of architecture, looking for pluridisciplinarity in summoning several areas of knowledge for the debate. We talked with André Santos, this project's coordinator.

ROOF MAGAZINE

// Highlight

101



As conferências são apenas uma parte deste programa. O que podemos esperar do ciclo de debates, da exposição e do livro que estão para acontecer?

Este projeto de investigação, desenha-se a partir da sequência de um conjunto de eventos em que se estabelece contacto direto com o público: procura-se um diálogo no qual, mais do que falar, se procura ouvir. Depois do Ciclo de Conferência que se encontra a terminar, estamos a programar um Ciclo de Conversas com três debates que irá ter lugar na Casa da Arquitetura, em Matosinhos, nos meses de outubro, novembro e janeiro. Cada um destes debates será orientado por uma temática diferente: Humanidades, Artes e Tecnologias, respetivamente. Procuramos abrir o debate e a reflexão sobre o espaço escolar a outras áreas do saber, com a convicção de que o espaço escolar constitui um tema demasiado relevante no desenvolvimento de uma sociedade, importando sensibilizar para a sua importância. Inaugurará, no início de 2020, uma exposição que irá integrar todos os projetos que fazem parte deste universo e, por último, será editado um livro que tem como grande objetivo constituir a súmula que acolhe todas as contribuições, todo o conhecimento produzido, uma espécie de compilação final dos resultados deste projeto de investigação.

Conferences are only part of this program. What can we expect from the series of debates, the exhibition, and the book that is about to happen?

This research project is drawn from the sequence of a set of events where direct contact with the public is established: a dialogue is pursued in which, more than talking, one hopes to listen. After this Conference Cycle that is finishing, we are planning a Cycle of Conversations with three debates that will take place in Casa da Arquitetura in Matosinhos in October, November and January. Each of these debates will be directed under a different theme: Humanities, Arts and Technologies, respectively. We try to open the debate and reflection on school space to other areas of knowledge, believing that the school space is a very relevant theme in a society's development, then it is important to raise awareness of its importance. An exhibition will initiate, at the beginning of 2020, that will integrate all the projects that are part of this universe and, last of all, a book will be published that has as its great objective to constitute a summary that collects all the contributions, all the knowledge produced, a kind of final compilation of the results of this research project.

Pode falar-nos um pouco sobre a parceria entre o projeto ESCOLAS e a Viarco?

O projeto tem vindo a encontrar condições para a sua implementação no mercado empresarial, e nesse sentido, todas as conferências têm tido um patrocinador, tal como todos os debates do ciclo de debates irão ter um patrocinador. A Viarco (única empresa produtora de lápis da Península Ibérica que se encontra no ativo), foi contactada nessa perspetiva. No entanto, o esforço que ainda se encontram a desenvolver para recuperar a empresa, proporcionou um desafio bastante gratificante e que consistiu na nossa conceção de dois lápis alusivos ao projeto e na correspondente produção pela Viarco, disponibilidade que muito nos sensibilizou.

Can you tell us a bit about the partnership between ESCOLAS and Viarco project?

The project has been finding conditions to be implemented in corporate market, and in that sense, all the conferences have had a sponsor, as all the debates in the debate cycle will have a sponsor.

Viarco (the only pencil producing company in the Iberian Peninsula that still exists) was contacted in this sense. However, the effort still being developed to recover the company, provided a very rewarding challenge and consisted of our design of two pencils allusive to the project and their corresponding production by Viarco, we were very touched by their willingness.

Começemos pela génese do projeto: Como é que tudo começou? Porque falar de espaços escolares?

Let us start with the project's beginning: How did it all start? Why talk about school spaces?

This research project began in an individual research work for the Doctoral Thesis in which I am studying, the transformation of school buildings promoted by Parque Escolar. It is from this context that I developed a broader, more ambitious research project that significantly increases its analysis field and intends to focus, reinterpret and communicate a universe that is defined by 75 schools, all situated in the North. On the other hand, it also broadens, the way of looking at and criticizing school buildings' transformation by contributing to the different areas of knowledge.

What are the project's main objectives?

One of the major objectives is integrating different disciplinary fields. To require the school be discussed, that the architecture that permitted to transform school's spaces is discussed opening the academy's doors and summon society, to hear other sensibilities and, finally, to listen to the form this transformation feels like that was materialized by architecture. As a whole, the project has two elements: a more internal, more laboratorial that is being developed by four teachers and currently integrating twelve students. In the background, this team visits schools, studies them, organizes and confronts them, or recognizes them from a set of architectural themes. On the other hand, the project integrates and adopts this purpose of relating to the exterior, with other areas of knowledge, of which we hope to have some return, in order to help understand architecture through other points of view, the importance of architecture in developing educational projects and in the teaching-learning process.

Over the last few conferences we heard that it is important to rethink the teaching models as the spaces where they are taught. How can architecture assist in this change?

Architecture and spatial solutions provide the development of certain experiences. As the school is a plural and universal space where young people start interacting with one another, the way in which buildings and their exterior spaces are thought and constructed have an important impact on the way people experience them. In this sense, Parque Escolar program and the project's authors favoured spatial conditions that were not based exclusively on the statics of the traditional classroom, promoted different forms of learning and teaching, in other words, informal spaces where other activities can take place, recreational and formative.

Ao longo das últimas conferências ouvimos que é tão importante repensar os modelos de ensino como os espaços onde se leciona. Como é que a arquitetura pode servir esta mudança?

Comecemos pela génese do projeto: Como é que tudo começou? Porque falar de espaços escolares?

Este projeto de investigação tem início no trabalho de investigação individual da Tese de Doutoramento na qual estudo a transformação dos edifícios escolares promovida pela Parque Escolar. É a partir desse contexto que entendi desenvolver um projeto de investigação mais vasto, mais ambicioso, que amplia, significativamente, o campo de estudo e pretende tratar, reinterpretar e comunicar um universo que é definido por 75 escolas, todas localizadas a Norte. Por outro lado, ampliam-se, também, as formas de olhar e criticar a transformação dos edifícios escolares pela contribuição de diferentes áreas de saber.

Quais são os principais objetivos do projeto?

Um dos grandes objetivos é a integração de diferentes campos disciplinares. Fazer com que a escola se discuta, que a arquitetura que permitiu transformar os espaços escolares seja debatida abrindo as portas da academia e convocar a sociedade, ouvir outras sensibilidades e, no fundo, auscultar a forma como se sente esta transformação que a arquitetura materializou. No seu todo, o projeto tem duas vertentes: uma mais interna, mais laboratorial que está a ser desenvolvida a partir de quatro docentes e que integra, neste momento, doze alunos. No background, esta equipa encontra-se a visitar escolas, a estudá-las, a organizá-las e a confrontá-las ou reconhece-las a partir de um conjunto de temas de arquitetura. Por outro lado, o projeto integra e assume este design de se relacionar com o exterior, com outras áreas de saber, das quais esperamos ter retorno, de modo a ajudar a compreender a arquitetura através de outras visões importando, no seu desenvolvimento, entender a importância da arquitetura no desenvolvimento dos projetos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem.

A arquitetura e as soluções espaciais proporcionam o desenvolvimento de determinadas vivências. Sendo a escola um espaço plural e universal, onde a população jovem começa a interagir entre si, a forma como os edifícios e os seus espaços exteriores são pensados e construídos assumem uma importante repercussão na forma como as pessoas os vivenciam. Neste sentido, o programa da Parque Escolar e os autores dos projetos privilegiaram condições espaciais que, não assentando exclusivamente na estaticidade da sala de aula tradicional, fomentaram formas de ensino e aprendizagem diferenciadas, ou seja, espaços informais onde podem acontecer outras atividades, entre o lúdico e o formativo.

Over the last few conferences we heard that it is important to rethink the teaching models as the spaces where they are taught. How can architecture assist in this change?

Comecemos pela génese do projeto: Como é que tudo começou? Porque falar de espaços escolares?

Este projeto de investigação tem início no trabalho de investigação individual da Tese de Doutoramento na qual estudo a transformação dos edifícios escolares promovida pela Parque Escolar. É a partir desse contexto que entendi desenvolver um projeto de investigação mais vasto, mais ambicioso, que amplia, significativamente, o campo de estudo e pretende tratar, reinterpretar e comunicar um universo que é definido por 75 escolas, todas localizadas a Norte. Por outro lado, ampliam-se, também, as formas de olhar e criticar a transformação dos edifícios escolares pela contribuição de diferentes áreas de saber.

Quais são os principais objetivos do projeto?

Um dos grandes objetivos é a integração de diferentes campos disciplinares. Fazer com que a escola se discuta, que a arquitetura que permitiu transformar os espaços escolares seja debatida abrindo as portas da academia e convocar a sociedade, ouvir outras sensibilidades e, no fundo, auscultar a forma como se sente esta transformação que a arquitetura materializou. No seu todo, o projeto tem duas vertentes: uma mais interna, mais laboratorial que está a ser desenvolvida a partir de quatro docentes e que integra, neste momento, doze alunos. No background, esta equipa encontra-se a visitar escolas, a estudá-las, a organizá-las e a confrontá-las ou reconhece-las a partir de um conjunto de temas de arquitetura. Por outro lado, o projeto integra e assume este design de se relacionar com o exterior, com outras áreas de saber, das quais esperamos ter retorno, de modo a ajudar a compreender a arquitetura através de outras visões importando, no seu desenvolvimento, entender a importância da arquitetura no desenvolvimento dos projetos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem.

A arquitetura e as soluções espaciais proporcionam o desenvolvimento de determinadas vivências. Sendo a escola um espaço plural e universal, onde a população jovem começa a interagir entre si, a forma como os edifícios e os seus espaços exteriores são pensados e construídos assumem uma importante repercussão na forma como as pessoas os vivenciam. Neste sentido, o programa da Parque Escolar e os autores dos projetos privilegiaram condições espaciais que, não assentando exclusivamente na estaticidade da sala de aula tradicional, fomentaram formas de ensino e aprendizagem diferenciadas, ou seja, espaços informais onde podem acontecer outras atividades, entre o lúdico e o formativo.

Over the last few conferences we heard that it is important to rethink the teaching models as the spaces where they are taught. How can architecture assist in this change?

Comecemos pela génese do projeto: Como é que tudo começou? Porque falar de espaços escolares?

Este projeto de investigação tem início no trabalho de investigação individual da Tese de Doutoramento na qual estudo a transformação dos edifícios escolares promovida pela Parque Escolar. É a partir desse contexto que entendi desenvolver um projeto de investigação mais vasto, mais ambicioso, que amplia, significativamente, o campo de estudo e pretende tratar, reinterpretar e comunicar um universo que é definido por 75 escolas, todas localizadas a Norte. Por outro lado, ampliam-se, também, as formas de olhar e criticar a transformação dos edifícios escolares pela contribuição de diferentes áreas de saber.

Quais são os principais objetivos do projeto?

Um dos grandes objetivos é a integração de diferentes campos disciplinares. Fazer com que a escola se discuta, que a arquitetura que permitiu transformar os espaços escolares seja debatida abrindo as portas da academia e convocar a sociedade, ouvir outras sensibilidades e, no fundo, auscultar a forma como se sente esta transformação que a arquitetura materializou. No seu todo, o projeto tem duas vertentes: uma mais interna, mais laboratorial que está a ser desenvolvida a partir de quatro docentes e que integra, neste momento, doze alunos. No background, esta equipa encontra-se a visitar escolas, a estudá-las, a organizá-las e a confrontá-las ou reconhece-las a partir de um conjunto de temas de arquitetura. Por outro lado, o projeto integra e assume este design de se relacionar com o exterior, com outras áreas de saber, das quais esperamos ter retorno, de modo a ajudar a compreender a arquitetura através de outras visões importando, no seu desenvolvimento, entender a importância da arquitetura no desenvolvimento dos projetos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem.

A arquitetura e as soluções espaciais proporcionam o desenvolvimento de determinadas vivências. Sendo a escola um espaço plural e universal, onde a população jovem começa a interagir entre si, a forma como os edifícios e os seus espaços exteriores são pensados e construídos assumem uma importante repercussão na forma como as pessoas os vivenciam. Neste sentido, o programa da Parque Escolar e os autores dos projetos privilegiaram condições espaciais que, não assentando exclusivamente na estaticidade da sala de aula tradicional, fomentaram formas de ensino e aprendizagem diferenciadas, ou seja, espaços informais onde podem acontecer outras atividades, entre o lúdico e o formativo.

Over the last few conferences we heard that it is important to rethink the teaching models as the spaces where they are taught. How can architecture assist in this change?

Comecemos pela génese do projeto: Como é que tudo começou? Porque falar de espaços escolares?

Este projeto de investigação tem início no trabalho de investigação individual da Tese de Doutoramento na qual estudo a transformação dos edifícios escolares promovida pela Parque Escolar. É a partir desse contexto que entendi desenvolver um projeto de investigação mais vasto, mais ambicioso, que amplia, significativamente, o campo de estudo e pretende tratar, reinterpretar e comunicar um universo que é definido por 75 escolas, todas localizadas a Norte. Por outro lado, ampliam-se, também, as formas de olhar e criticar a transformação dos edifícios escolares pela contribuição de diferentes áreas de saber.

Quais são os principais objetivos do projeto?

Um dos grandes objetivos é a integração de diferentes campos disciplinares. Fazer com que a escola se discuta, que a arquitetura que permitiu transformar os espaços escolares seja debatida abrindo as portas da academia e convocar a sociedade, ouvir outras sensibilidades e, no fundo, auscultar a forma como se sente esta transformação que a arquitetura materializou. No seu todo, o projeto tem duas vertentes: uma mais interna, mais laboratorial que está a ser desenvolvida a partir de quatro docentes e que integra, neste momento, doze alunos. No background, esta equipa encontra-se a visitar escolas, a estudá-las, a organizá-las e a confrontá-las ou reconhece-las a partir de um conjunto de temas de arquitetura. Por outro lado, o projeto integra e assume este design de se relacionar com o exterior, com outras áreas de saber, das quais esperamos ter retorno, de modo a ajudar a compreender a arquitetura através de outras visões importando, no seu desenvolvimento, entender a importância da arquitetura no desenvolvimento dos projetos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem.

A arquitetura e as soluções espaciais proporcionam o desenvolvimento de determinadas vivências. Sendo a escola um espaço plural e universal, onde a população jovem começa a interagir entre si, a forma como os edifícios e os seus espaços exteriores são pensados e construídos assumem uma importante repercussão na forma como as pessoas os vivenciam. Neste sentido, o programa da Parque Escolar e os autores dos projetos privilegiaram condições espaciais que, não assentando exclusivamente na estaticidade da sala de aula tradicional, fomentaram formas de ensino e aprendizagem diferenciadas, ou seja, espaços informais onde podem acontecer outras atividades, entre o lúdico e o formativo.

Over the last few conferences we heard that it is important to rethink the teaching models as the spaces where they are taught. How can architecture assist in this change?

Comecemos pela génese do projeto: Como é que tudo começou? Porque falar de espaços escolares?

Este projeto de investigação tem início no trabalho de investigação individual da Tese de Doutoramento na qual estudo a transformação dos edifícios escolares promovida pela Parque Escolar. É a partir desse contexto que entendi desenvolver um projeto de investigação mais vasto, mais ambicioso, que amplia, significativamente, o campo de estudo e pretende tratar, reinterpretar e comunicar um universo que é definido por 75 escolas, todas localizadas a Norte. Por outro lado, ampliam-se, também, as formas de olhar e criticar a transformação dos edifícios escolares pela contribuição de diferentes áreas de saber.

Quais são os principais objetivos do projeto?

Um dos grandes objetivos é a integração de diferentes campos disciplinares. Fazer com que a escola se discuta, que a arquitetura que permitiu transformar os espaços escolares seja debatida abrindo as portas da academia e convocar a sociedade, ouvir outras sensibilidades e, no fundo, auscultar a forma como se sente esta transformação que a arquitetura materializou. No seu todo, o projeto tem duas vertentes: uma mais interna, mais laboratorial que está a ser desenvolvida a partir de quatro docentes e que integra, neste momento, doze alunos. No background, esta equipa encontra-se a visitar escolas, a estudá-las, a organizá-las e a confrontá-las ou reconhece-las a partir de um conjunto de temas de arquitetura. Por outro lado, o projeto integra e assume este design de se relacionar com o exterior, com outras áreas de saber, das quais esperamos ter retorno, de modo a ajudar a compreender a arquitetura através de outras visões importando, no seu desenvolvimento, entender a importância da arquitetura no desenvolvimento dos projetos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem.

A arquitetura e as soluções espaciais proporcionam o desenvolvimento de determinadas vivências. Sendo a escola um espaço plural e universal, onde a população jovem começa a interagir entre si, a forma como os edifícios e os seus espaços exteriores são pensados e construídos assumem uma importante repercussão na forma como as pessoas os vivenciam. Neste sentido, o programa da Parque Escolar e os autores dos projetos privilegiaram condições espaciais que, não assentando exclusivamente na estaticidade da sala de aula tradicional, fomentaram formas de ensino e aprendizagem diferenciadas, ou seja, espaços informais onde podem acontecer outras atividades, entre o lúdico e o formativo.

Over the last few conferences we heard that it is important to rethink the teaching models as the spaces where they are taught. How can architecture assist in this change?

Comecemos pela génese do projeto: Como é que tudo começou? Porque falar de espaços escolares?

Este projeto de investigação tem início no trabalho de investigação individual da Tese de Doutoramento na qual estudo a transformação dos edifícios escolares promovida pela Parque Escolar. É a partir desse contexto que entendi desenvolver um projeto de investigação mais vasto, mais ambicioso, que amplia, significativamente, o campo de estudo e pretende tratar, reinterpretar e comunicar um universo que é definido por 75 escolas, todas localizadas a Norte. Por outro lado, ampliam-se, também, as formas de olhar e criticar a transformação dos edifícios escolares pela contribuição de diferentes áreas de saber.

Quais são os principais objetivos do projeto?

Um dos grandes objetivos é a integração de diferentes campos disciplinares. Fazer com que a escola se discuta, que a arquitetura que permitiu transformar os espaços escolares seja debatida abrindo as portas da academia e convocar a sociedade, ouvir outras sensibilidades e, no fundo, auscultar a forma como se sente esta transformação que a arquitetura materializou. No seu todo, o projeto tem duas vertentes: uma mais interna, mais laboratorial que está a ser desenvolvida a partir de quatro docentes e que integra, neste momento, doze alunos. No background, esta equipa encontra-se a visitar escolas, a estudá-las, a organizá-las e a confrontá-las ou reconhece-las a partir de um conjunto de temas de arquitetura. Por outro lado, o projeto integra e assume este design de se relacionar com o exterior, com outras áreas de saber, das quais esperamos ter retorno, de modo a ajudar a compreender a arquitetura através de outras visões importando, no seu desenvolvimento, entender a importância da arquitetura no desenvolvimento dos projetos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem.

A arquitetura e as soluções espaciais proporcionam o desenvolvimento de determinadas vivências. Sendo a escola um espaço plural e universal, onde a população jovem começa a interagir entre si, a forma como os edifícios e os seus espaços exteriores são pensados e construídos assumem uma importante repercussão na forma como as pessoas os vivenciam. Neste sentido, o programa da Parque Escolar e os autores dos projetos privilegiaram condições espaciais que, não assentando exclusivamente na estaticidade da sala de aula tradicional, fomentaram formas de ensino e aprendizagem diferenciadas, ou seja, espaços informais onde podem acontecer outras atividades, entre o lúdico e o formativo.

Over the last few conferences we heard that it is important to rethink the teaching models as the spaces where they are taught. How can architecture assist in this